



INSTITUTO SERRAPILHEIRA
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro
de 2020 e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Associados
INSTITUTO SERRAPILHEIRA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do INSTITUTO SERRAPILHEIRA (o “Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO SERRAPILHEIRA em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Reapresentação das cifras comparativas do exercício anterior

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 2.13 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras do Instituto do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes e reclassificações são apropriados e foram corretamente efetuados.



INSTITUTO SERRAPILHEIRA

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.



INSTITUTO SERRAPILHEIRA

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 29 de abril de 2021

ValorUp Auditores Independentes
CRC 2SP028585/O-0 "S" RJ

André Luiz Corrêa
Contador CRC 1SP198337/O-2 "S" RJ



Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	7
2 Resumo das principais políticas contábeis	9
3 Estimativas e premissas contábeis críticas	14
4 Instrumentos financeiros por categoria	14
5 Caixa e equivalentes de caixa	15
6 Títulos e valores mobiliários	15
7 Adiantamentos a fornecedores	16
8 Imobilizado	16
9 Intangível	17
10 Fornecedores	17
11 Obrigações trabalhistas e previdenciárias	17
12 Obrigações tributárias	18
13 Patrimônio líquido	18
14 Receita líquida	18
15 Doações	19
16 Despesas gerais e administrativas	20
17 Despesas com pessoal	21
18 Despesas tributárias	21
19 Resultado financeiro	22
20 Partes relacionadas	22
21 Provisão para contingências	22
22 Cobertura de seguros	22
23 Compromissos futuros	23
24 Trabalhos voluntários	23
25 Impactos do COVID-19	23



Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	Nota	2020	2019 (reapresentado)	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2020	2019 (reapresentado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.305.689	11.048.248	Fornecedores	10	780	19.198
Adiantamentos a fornecedores	7	1.265	1.455	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	11	85.202	186.159
Outros ativos		<u>63.929</u>	<u>6.958</u>	Obrigações tributárias	12	16.828	3.225
				Outros passivos			<u>14.607</u>
		<u>7.370.883</u>	<u>11.056.661</u>	Total do passivo		<u>102.810</u>	<u>223.189</u>
Não circulante				Patrimônio líquido	13		
Realizável a longo prazo				Patrimônio social		630.160.918	489.961.548
Caução de aluguel		39.000	39.000	Superávit (déficit) acumulado		<u>(11.116.116)</u>	<u>140.199.370</u>
Títulos e valores mobiliários	6	<u>611.448.551</u>	<u>618.963.798</u>	Total do patrimônio líquido		<u>619.044.802</u>	<u>630.160.918</u>
		611.487.551	619.002.798				
Imobilizado	8	220.286	220.328				
Intangível	9	<u>68.892</u>	<u>104.320</u>				
		<u>611.776.729</u>	<u>619.327.446</u>				
Total do ativo		<u><u>619.147.612</u></u>	<u><u>630.384.107</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>619.147.612</u></u>	<u><u>630.384.107</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Nota	2020	2019 (reapresentada)
Receita com trabalhos voluntários	24	656.402	400.000
Receitas de serviços prestados	14	4.198	217.638
Doações	14		90.000
Patrocínios	14		3.869
Superávit bruto		660.600	711.507
Despesas operacionais			
Doações	15	(15.394.247)	(10.133.083)
Despesas gerais e administrativas	16	(3.569.380)	(6.277.394)
Despesas com pessoal	17	(2.711.650)	(2.720.832)
Depreciação e amortização	8 e 9	(72.016)	(554.327)
Despesas tributárias	18	(19.533)	(148.570)
Despesas com trabalhos voluntários	24	(656.402)	(400.000)
Resultado operacional		(21.762.628)	(19.522.699)
Receitas financeiras	19	10.647.591	159.739.280
Despesas financeiras	19	(1.079)	(17.211)
Resultado financeiro		10.646.512	159.722.069
Superávit (déficit) do exercício		(11.116.116)	140.199.370

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO SERRAPILHEIRA



Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u> (reapresentada)
Superávit (déficit) do exercício	(11.116.116)	140.199.370
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(11.116.116)</u>	<u>140.199.370</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em reais

	Nota	Patrimônio Social			Total
		Doações de associados fundadores	Resultados dos anos anteriores	Superávit (déficit) acumulado	
Em 31 de dezembro de 2018 - reapresentado		340.800.000	97.876.464	51.285.084	489.961.548
Transferência para o patrimônio social - reapresentado	13		51.285.084	(51.285.084)	
Superávit do exercício - reapresentado	2.13			140.199.370	140.199.370
Em 31 de dezembro de 2019 - reapresentado	2.13	340.800.000	149.161.548	140.199.370	630.160.918
Transferência para o patrimônio social	13		140.199.370	(140.199.370)	
Déficit do exercício				(11.116.116)	(11.116.116)
Em 31 de dezembro de 2020		340.800.000	289.360.918	(11.116.116)	619.044.802

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO SERRAPILHEIRA.**Demonstração dos fluxos de caixa**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u> (reapresentada)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit (déficit) do exercício		(11.116.116)	140.199.370
Ajustes de receitas e despesas que não envolvem caixa:			
Depreciação e amortização	8 e 9	<u>72.016</u>	<u>554.328</u>
		(11.044.100)	140.753.698
Variações nos ativos e passivos			
Adiantamentos a fornecedores		190	132.945
Outros ativos		(56.971)	(6.958)
Fornecedores		(18.418)	(64.805)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(100.957)	(19.799)
Obrigações tributárias		13.603	(31.242)
Outros passivos		<u>(14.607)</u>	<u>693</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(11.221.260)</u>	<u>140.764.532</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Resgates de títulos e valores mobiliários	6	17.900.000	19.675.000
Ganhos/rendimentos de títulos e valores mobiliários	6	(10.384.753)	(158.796.481)
Aquisições de imobilizado	8	<u>(36.546)</u>	<u>(1.845)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		7.478.701	(139.123.326)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(3.742.559)	1.641.206
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>11.048.248</u>	<u>9.407.042</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	<u>7.305.689</u>	<u>11.048.248</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

O INSTITUTO SERRAPILHEIRA (“Instituto”) é uma associação civil de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 9 de novembro de 2015, para duração por tempo indeterminado, com sede no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro.

O Instituto tem por objeto o estudo e apoio a projetos que visem incentivar e desenvolver a produção e divulgação de conhecimento nas áreas de ciências exatas e ciências naturais, podendo desempenhar as seguintes atividades, desde que relacionadas com a consecução dos seus objetivos sociais:

- (i) Desenvolver, fomentar e apoiar, inclusive mediante aporte financeiro, programas, projetos e pesquisas científicas relacionados aos seus objetivos;
- (ii) Promover e patrocinar estudos, cursos, palestras, simpósios e conferências;
- (iii) Firmar convênios, contratos e parcerias com escolas, associações, empresas, órgãos, entidades ou quaisquer outras instituições, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;
- (iv) Arrecadar, administrar e doar recursos (financeiros, técnicos e materiais);
- (v) Desenvolver e publicar, por quaisquer meios, inclusive eletrônicos e virtuais, materiais de orientação, suporte ou supervisão de atividades de promoção, incentivo e desenvolvimento da ciência;
- (vi) Conceder prêmios e outros incentivos nas suas áreas de atuação, e
- (vii) Praticar quaisquer outras atividades lícitas ligadas aos seus objetivos.

Em 31 de dezembro de 2020 o Instituto possui 3 associados fundadores, quais sejam:

- João Moreira Salles;
- Branca Maria Vianna Moreira Salles; e
- Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A.

O aporte inicial realizado pelos associados fundadores, em março de 2016, deu origem ao fundo patrimonial, representado integralmente por recursos financeiros, o qual permanecerá substancialmente aplicado em Títulos e valores mobiliários; como aplicações financeiras que deverão ser a principal fonte de recursos para consecução de seus objetivos sociais, por meio dos correspondentes rendimentos financeiros.

A emissão das demonstrações financeiras do Instituto foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2021.



1.2 Administração

O Instituto possui os seguintes órgãos de administração:

(a) Assembleia Geral

A Assembleia Geral, órgão soberano do Instituto, será constituída pelos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários. A Assembleia será realizada, ordinariamente, uma vez por ano para:

- (i) Apreciar o Relatório Anual da Administração;
- (ii) Aprovam as demonstrações financeiras, depois de aprovadas pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal (quando constituído), e
- (iii) Eleger e destituir membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

(b) Conselho de Administração

Composto por no mínimo 3 e no máximo 15 membros, nomeados pela Assembleia Geral entre pessoas associadas ou não, que exercerão suas funções de maneira colegiada, durante mandato de 4 anos, sendo que neste período poderão ser substituídos mediante a sorteio, permitida a reeleição. O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente a cada 4 meses e, extraordinariamente, mediante a convocação de seu Presidente, sempre que necessário. Compete ao Conselho de Administração:

- (i) Eleger os membros do Conselho Financeiro, do Conselho Científico e da Diretoria, apontando os respectivos cargos, atribuições e remuneração, quando for o caso;
- (ii) Aprovar, por proposta da Diretoria, os dispositivos do Estatuto; Regulamento Interno do Instituto e o Código de Conduta do Instituto;
- (iii) Definir a estratégia de atuação do Instituto, revisar e aprovar a programação anual para a concessão de patrocínios, incluindo o respectivo processo de seleção, entre outras atribuições.

(c) Conselho Científico

Órgão consultivo que será composto de 3 a 15 membros, nomeados pelo Conselho de Administração entre pessoas associadas ou não, que exercerão suas funções durante mandatos alternados de 3 anos, permitida a reeleição. Compete aos membros do Conselho Científico:

- (i) Emitir parecer sobre as áreas específicas de atuação do Instituto, bem como sobre as diretrizes de atuação em cada uma dessas áreas
- (ii) Assessorar o Conselho de Administração e a diretoria executiva em assuntos relacionados aos objetivos e atividades do Instituto, inclusive na avaliação da proposta de programação anual para concessão de patrocínio pelo Instituto e o desempenho dos respectivos processos de seleção; entre outras atribuições.

(d) Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva do Instituto será constituída por um Presidente e até 3 Diretores, com a designação que forem definidas pelo Conselho de Administração quando da respectiva eleição. O mandato da Diretoria será de 3 anos, permitida reeleição. Compete à Diretoria do Instituto a administração executiva de suas atividades de modo geral, conforme definição do Estatuto social.



1.3 Aspectos tributários e previdenciários

Presentemente, o Instituto está sujeito ao pagamento de contribuição ao: (i) Programa de Integração Social (PIS) - pagamento de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos; e (ii) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento das contribuições devidas sobre a folha de pagamento de salários.

Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, o Instituto é isento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), no caso de suas operações ordinárias. Adicionalmente, também não está sujeito à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e ao PIS sobre suas receitas da atividade fim.

O Instituto também está sujeito ao recolhimento de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre os resgates de aplicações financeiras.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas nestas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME (R1)). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados instrumentos financeiros ao seu valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às pequenas e médias empresa e às entidades sem finalidade de lucros - ITG 2002 (R1).

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Instituto atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor, e saldo de contas garantidas, quando aplicável.



2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

O Instituto classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

(b) Custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas). As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

2.4.2 Reconhecimento, desreconhecimento e mensuração

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Instituto se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Instituto tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, o Instituto mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da entidade ou da contraparte.

2.4.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

O Instituto avalia na data de apresentação do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.



Os critérios que o Instituto usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos

O Instituto não opera com instrumentos financeiros derivativos.

2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada conforme divulgado na Nota 8.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.7 Ativos intangíveis

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

2.8 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.10 Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.


2.11 Reconhecimento da receita e apuração do resultado
Receita financeira

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada ao Instituto, além de eventuais ajustes a valor de mercado.

2.12 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas também são reconhecidas pelo regime de competência.

2.13 Reapresentação das cifras comparativas

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, tiveram o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, reapresentados em função de ajustes realizados no reconhecimento do IRRF das aplicações financeiras por competência.

Não obstante o IRRF ser devido por ocasião dos resgates nas aplicações financeiras; ou seja; por regime de caixa, seu valor pode ser estimado à partir dos rendimentos financeiros contabilizados, por competência. Ademais, tendo em vista a ausência de perspectiva de recuperação do importo retido no âmbito da natureza jurídica e atividade do Instituto, a Administração, conservadoramente, passou a apresentar os rendimentos financeiros líquidos do correspondente IRRF estimado.

Os ajustes realizados estão assim demonstrados:

(a) No balanço patrimonial
(a.1) No ativo

Ativo	Como originalmente apresentado	Ajustes	Reapre- sentado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	11.075.977	(27.729)	11.048.248
Adiantamentos a fornecedores	1.455		1.455
Outros ativos	6.958		6.958
	<u>11.084.390</u>	<u>(27.729)</u>	<u>11.056.661</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Caução de aluguel	39.000		39.000
Títulos e valores mobiliários	672.028.485	(53.064.687)	618.963.798
Imobilizado	220.328		220.328
Intangível	104.320		104.320
	<u>672.392.133</u>	<u>(53.064.687)</u>	<u>619.327.446</u>
Total do ativo	<u>683.476.523</u>	<u>(53.092.416)</u>	<u>630.384.107</u>



(a.2) No passivo e patrimônio líquido

	Como originalmente apresentado	Ajustes	Reapre- sentado
Passivo e patrimônio líquido			
Total do passivo	223.189		223.189
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	516.695.894	(26.734.346)	489.961.548
Superávit acumulado	166.557.440	(26.358.070)	140.199.370
Total do patrimônio líquido	683.253.334	(53.092.416)	630.160.918
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>683.476.523</u>	<u>(53.092.416)</u>	<u>630.384.107</u>

(b) Na demonstração do resultado

	Como originalmente apresentado	Ajustes	Reapre- sentado
Superávit bruto	711.507		711.507
Despesas operacionais			
Doações	(10.133.083)		(10.133.083)
Despesas gerais e administrativas	(6.277.394)		(6.277.394)
Despesas com pessoal	(2.720.832)		(2.720.832)
Depreciação e amortização	(554.327)		(554.327)
Despesas tributárias	(1.924.162)	1.775.592	(148.570)
Despesas com trabalhos voluntários	(400.000)		(400.000)
Resultado operacional	(21.298.291)	1.775.592	(19.522.699)
Receitas financeiras	187.872.942	(28.133.662)	159.739.280
Despesas financeiras	(17.211)		(17.211)
Resultado financeiro	187.855.731	(28.133.662)	159.722.069
Superávit do exercício	<u>166.557.440</u>	<u>(26.358.070)</u>	<u>140.199.370</u>

(c) Na demonstração dos fluxos de caixa

Os ajustes efetuados na demonstração dos fluxos de caixa resultaram dos reflexos apresentados no balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, os quais estão apresentados nos itens (a) e (b) acima.



3 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

Durante os exercícios de 2020 e de 2019, não foram identificados eventos ou premissas que pudessem apresentar riscos significativos de causarem ajustes nas demonstrações financeiras do Instituto.

4 Instrumentos financeiros por categoria

Ativos, conforme balanço patrimonial	Classifi- cação	2020	2019 (reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	(i)	90.963	54.998
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	(ii)	7.214.726	10.993.250
Títulos e valores mobiliários - Fundo de investimento	(ii)	611.448.551	618.963.798
Adiantamentos a fornecedores	(i)	1.265	1.455
Outros ativos	(i)	63.931	6.958
Caução de aluguel	(i)	39.000	39.000
		<u>618.858.436</u>	<u>630.059.459</u>
Passivos, conforme balanço patrimonial	Classifi- cação	2020	2019
Fornecedores	(iii)	780	19.198
Outros passivos	(iii)		14.607
		<u>780</u>	<u>33.805</u>

Classificação

- (i) Ativos ao custo amortizado
- (ii) Ativos ao valor justo por meio do resultado
- (iii) Passivos ao custo amortizado

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2020</u>	<u>2019</u> (reapresentado)
Aplicações financeiras (i)	7.214.726	10.993.250
Caixa e bancos	<u>90.963</u>	<u>54.998</u>
	<u>7.305.689</u>	<u>11.048.248</u>

- (i) Em 2020 e 2019, aplicações financeiras estão representadas por fundo de investimento de renda fixa, que têm como indexador a variação do CDI por meio da aplicação em cotas de outros fundos que alocam, no mínimo, 95% de seus recursos em títulos ou operações atreladas a esse indicador.

6 Títulos e valores mobiliários

Representados por aplicação financeira em fundo de investimento exclusivo denominado Amarante II Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (“Fundo”).

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de 20 anos de duração, a contar da primeira distribuição de cotas realizada em julho de 2013. Entretanto, iniciou suas atividades em março de 2016 e seu objetivo é aplicar seus recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco especial. A estratégia adotada decorre e reflete a política de investimento do Fundo, conforme descrito em seu regulamento. Ademais, as cotas serão resgatadas integralmente apenas ao término do prazo de duração do Fundo; contudo, as cotas poderão ser amortizadas parcialmente, sendo admitida uma única amortização a cada período de 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a carteira de ativos do Fundo está composta, substancialmente, por títulos públicos de renda fixa, do tipo “NTN-B”, com vencimentos acima de 365 dias da data de balanço.

A movimentação dos recursos financeiros no Fundo está assim representada:

	<u>2020</u>	<u>2019</u> (reapresentado)
Saldo inicial	618.963.798	479.842.317
Ganhos/rendimentos de títulos e valores mobiliários	10.384.753	158.796.481
Amortização de cotas	(11.471.484)	(12.740.602)
Amortização de rendimentos	<u>(6.428.516)</u>	<u>(6.934.398)</u>
Saldo final	<u>611.448.551</u>	<u>618.963.798</u>



7 Adiantamentos a fornecedores

Correspondem aos valores pagos pelo Instituto aos seus fornecedores pelos serviços que serão prestados conforme condições contratuais.

8 Imobilizado

(a) Movimentação dos saldos

	Equipamentos de informática	Equipamentos de telefonia	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	47.846	7.043	198.976	483.517	737.382
Aquisições		1.845			1.845
Depreciação	(11.570)	(868)	(22.944)	(483.517)	(518.899)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>36.276</u>	<u>8.020</u>	<u>176.032</u>		<u>220.328</u>
Custo total	57.853	9.448	229.483	1.621.975	1.918.759
Depreciação acumulada	(21.577)	(1.428)	(53.451)	(1.621.975)	(1.698.431)
Valor residual	<u>36.276</u>	<u>8.020</u>	<u>176.032</u>		<u>220.328</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2020	36.276	8.020	176.032		220.328
Aquisições	12.822		23.724		36.546
Baixas					
Depreciação	(12.033)	(944)	(23.611)		(36.588)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>37.065</u>	<u>7.076</u>	<u>176.145</u>		<u>220.286</u>
Custo total	70.675	9.448	253.207	1.621.975	1.955.305
Depreciação acumulada	(33.610)	(2.372)	(77.062)	(1.621.975)	(1.735.019)
Valor residual	<u>37.065</u>	<u>7.076</u>	<u>176.145</u>		<u>220.286</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	<u>20%</u>	<u>20%</u>	<u>10%</u>	<u>33%</u>	

(b) Comentários sobre o imobilizado

- (i) Até 2019, as benfeitorias em imóveis de terceiros foram depreciadas pelo prazo de 36 meses conforme estabelecido em contrato de locação do imóvel.

INSTITUTO SERRAPILHEIRA



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em reais

9 Intangível

(a) Movimentação dos saldos

	<u>Softwares</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2019	139.749
Amortização	<u>(35.429)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>104.320</u>
Custo total	177.145
Amortização acumulada	<u>(72.825)</u>
Valor residual	<u>104.320</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2020	104.320
Amortização	<u>(35.428)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>68.892</u>
Custo total	177.145
Amortização acumulada	<u>(108.253)</u>
Valor residual	<u>68.892</u>
Taxa anual de amortização - %	<u>20%</u>

10 Fornecedores

Correspondem a fornecedores de serviços e materiais adquiridos pelo Instituto. Essas obrigações têm vencimento máximo inferior a 30 dias.

11 Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Provisão para férias e encargos sociais	59.535	186.159
INSS a recolher	1.499	
IRRF a recolher	13.693	
FGTS a recolher	<u>10.475</u>	
	<u>85.202</u>	<u>186.159</u>



12 Obrigações tributárias

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
IRRF a recolher de terceiros	2.822	2.920
Retenções da Lei 10.833/03	5.910	245
ISS a recolher	6.517	60
PIS a recolher	1.579	
	<u>16.828</u>	<u>3.225</u>

13 Patrimônio líquido

O patrimônio social é composto: (i) pelas doações recebidas de associados fundadores (“*endowment*”), as quais são registradas diretamente no patrimônio social, e (ii) pelos resultados auferidos pela entidade (superávit ou déficit), por meio de transferência da conta Superávit (déficit) acumulado. A referida transferência ocorre após a aprovação das contas do exercício, pelos órgãos competentes da Administração, no ano subsequente.

14 Receita líquida

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços prestados	5.000	249.014
Doações		90.000
Patrocínios		3.869
Receita bruta	<u>5.000</u>	<u>342.883</u>
(-) Deduções		
COFINS	(380)	(18.925)
ISS	(422)	(12.451)
	<u>(802)</u>	<u>(31.376)</u>
Receita líquida	<u>4.198</u>	<u>311.507</u>


15 Doações

Referem-se, substancialmente, a recursos disponibilizados a Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE e para a Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento - FECD, entre outros repasses e doações, que estão assim demonstrados:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Apoio a Projetos de Pesquisa Científica - (Funarbe)	(10.266.147)	(7.695.845)
Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento - FECD	(1.091.000)	
Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisa - Fundação ASTEF	(1.040.040)	(162.640)
Associação Brasileira de Saúde Coletiva	(1.000.000)	
Iamarino e Sato Serviços de Comunicação	(360.000)	
Bionica Cinema e TV Ltda.	(220.000)	
Laboratório 37 Comunicação e Produções	(200.000)	
Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FAURGS	(200.000)	
N Participações Ltda.	(130.444)	(98.000)
Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP	(105.195)	
Silo Arte e Latitude Rural	(100.000)	(100.000)
Centro de Jornalismo Investigativo	(100.000)	
Manifesta Arte e Cultura	(100.000)	
Agência de Jornalismo e Checagem Lupa S.A.	(89.020)	
Fundação para o Desenvolvimento da UNESP - FUNDUNESP	(70.000)	(200.000)
Instituto Joio e Trigo	(50.000)	
Instituto Cultural e Beneficiente Steve Biko	(50.000)	
Empresa Folha da Manhã S.A.	(50.000)	
Associação Data Labe	(50.000)	
Dantes Leblon Editora e Livraria Ltda.	(30.000)	
Ana Carolina de Almeida	(30.000)	
Ayala Santana da Silva	(10.000)	
Camila Laranjeira	(10.000)	
Katemari Diogo da Rosa	(2.401)	
Associação Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA		(700.000)
The Weizmann Institute of Science		(532.280)
Genero e Numero Comunicação Ltda. EPP.		(100.000)
Olabi.ORG		(100.000)
Associação Quatro Cinco Um		(99.800)
Numinalabs Comunicação Ltda.		(99.700)
Instituto Cientista Beta		(95.947)
Barbara Barreto Marcel da Fonseca		(95.011)
Outros projetos	(40.000)	(53.860)
	<u>(15.394.247)</u>	<u>(10.133.083)</u>

**16 Despesas gerais e administrativas**

A composição das despesas gerais e administrativas está demonstrada da seguinte forma:

	2020	2019
Serviços prestados por pessoa jurídica	(1.919.756)	(1.849.307)
Manutenção e reparos	(342.318)	(13.348)
Comunicação visual	(313.995)	(137.505)
Despesas com eventos	(226.168)	(2.620.682)
Serviços prestados por pessoa física	(210.813)	(128.331)
Aluguéis de imóveis	(180.847)	(169.732)
Internet	(84.760)	
Patrocínio	(50.000)	
Tradução de texto	(41.625)	
Transporte aéreo	(37.722)	(787.604)
Contribuição a entidades de classe	(24.471)	(23.397)
INSS sobre serviços	(20.010)	(25.703)
Despesas com condomínio	(17.485)	(15.199)
Transportes diversos	(14.951)	(62.735)
Despesas com copa e cozinha	(13.098)	(7.968)
Materiais de escritório	(8.621)	(11.815)
Telefone	(8.095)	(75.672)
Correios e Postagens	(7.694)	(6.371)
Energia elétrica	(7.298)	(7.562)
Viagens e estadias	(6.578)	(163.556)
Projetos e eventos	(6.408)	(19.332)
Despesas com cartório	(3.201)	(3.849)
Despesas com refeições		(53.406)
Prêmios		(40.000)
Locação de equipamentos		(30.479)
Outras despesas gerais e administrativas	(23.466)	(23.841)
	<u>(3.569.380)</u>	<u>(6.277.394)</u>

**17 Despesa com pessoal**

A composição das despesas com pessoal está demonstrada da seguinte forma:

	2020	2019
Salários	(889.790)	(942.499)
Pró-labore	(584.423)	(520.918)
INSS	(447.391)	(442.357)
Bonificações	(200.000)	(156.294)
Assistência médica	(160.982)	(188.373)
Programa de alimentação do trabalhador	(131.735)	(140.394)
Férias	(86.291)	(122.850)
FGTS	(82.704)	(98.300)
13º salário	(81.419)	(87.814)
PIS sobre folha de pagamento	(10.806)	(11.579)
Treinamentos	(10.457)	
Indenizações e aviso prévio	(9.677)	(6.762)
Outras despesas com pessoal	(15.975)	(2.692)
	<u>(2.711.650)</u>	<u>(2.720.832)</u>

18 Despesas tributárias

A composição das despesas tributárias está demonstrada da seguinte forma:

	2020	2019
		(reapresentado)
IPTU	(14.215)	(16.911)
IOF	(4.726)	(10.138)
Outros	(592)	(750)
IRRF sobre operações no exterior		(94.157)
ITD		(26.614)
	<u>(19.533)</u>	<u>(148.570)</u>

**19 Resultado financeiro**

	<u>2020</u>	<u>2019</u> (reapresentado)
Receitas financeiras decorrentes de:		
Ganhos/rendimentos de títulos e valores mobiliários (Nota 6)	10.384.753	158.796.481
Receitas de aplicações financeiras	256.577	938.695
Variação cambial ativa	6.261	3.671
Descontos obtidos		405
Variação monetária		28
	<u>10.647.591</u>	<u>159.739.280</u>
Despesas financeiras decorrentes de:		
Despesas bancárias	(980)	(1.866)
Variação cambial passiva	(63)	(5.824)
Juros passivos	(36)	(620)
Multas		(8.901)
	<u>(1.079)</u>	<u>(17.211)</u>
Resultado financeiro	<u>10.646.512</u>	<u>159.722.069</u>

20 Partes relacionadas

As partes relacionadas do Instituto são representadas pelos associados fundadores, conselheiros e diretores. Com exceção da diretoria, que é profissional e remunerada, as demais partes relacionadas que mantém relações com o Instituto atuam de forma voluntária (vide Nota 24).

O pessoal-chave da administração inclui os membros da diretoria. Em 2020, a remuneração total paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais, incluindo os encargos incidentes, representou R\$ 784.423 (2019 - R\$ 677.212).

21 Provisão para contingências

O Instituto não possui conhecimento de nenhum ativo ou passivo contingente a ser registrado em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

22 Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras; consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Foram contratados seguros para salvaguarda do imóvel alugado e do imobilizado do Instituto.

**23 Compromissos futuros**

O Instituto possui contratos de locações de imóveis, com vencimentos variados e renováveis. Em 31 de dezembro de 2020, os compromissos anuais de pagamentos futuros relacionados a esses contratos são de, aproximadamente, R\$ 203.879, por ano.

24 Trabalhos voluntários

O trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebido pelo Instituto de acordo com a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a NBC ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros.

O Instituto mensurou os trabalhos voluntários recebidos com base numa estimativa dos valores praticados pelo mercado nos correspondentes serviços recebidos, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Trabalhos voluntários de:		
Pessoas físicas	28.095	70.000
Pessoas jurídicas	<u>628.307</u>	<u>330.000</u>
	<u>656.402</u>	<u>400.000</u>

25 Impactos do COVID-19

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o COVID-19 como pandemia, e deste então o Instituto vem tomando todas as medidas necessárias a prevenção, procurando atender solicitações dos órgãos de saúde dos governos Estadual e Federal, pensando no bem-estar de seus colaboradores.

O momento de calamidade pública afetou notoriamente os mercados financeiros mundial e nacional, o que resultou em impactos significativos com a queda dos preços dos ativos financeiros investidos pelo Instituto, por meio de suas aplicações em Títulos e valores mobiliários (Nota 6).

* * *